

USO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE SELVAGENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

V Wildlife Clinic Congress, 5^a edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1

MULLER; Maria Clara¹, FERREIRA; Ana Flávia Ribas², KLOSTER; Luiz Ferro Kloster³

RESUMO

Introdução: A utilização de técnicas fisioterapêuticas na reabilitação de animais silvestres representa uma abordagem inovadora para acelerar a recuperação e promover o bem-estar desses animais em cuidados humanos. Essas terapias oferecem tratamentos menos invasivos que facilitam o processo de reabilitação. O objetivo desta revisão bibliográfica é retratar as principais formas de fisioterapia utilizadas na reabilitação de animais silvestres, com o intuito de promover a aplicação mais frequente dessas técnicas para a recuperação acelerada e o bem-estar dos animais. Pretende-se destacar a importância dessas terapias na reabilitação de animais silvestres evidenciando sua relevância no ambiente clínico.

Método: Realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente de estudos publicados nos últimos 5 anos que abordavam as diversas formas de fisioterapia utilizadas na reabilitação de animais silvestres, em livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos nas plataformas virtuais Pubmed, Scielo e Google Scholar. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados incluíram termos relacionados à fisioterapia, animais silvestres e reabilitação animal.

Resultados/Discussão: Diversas terapias fisioterapêuticas têm sido aplicadas na reabilitação de animais silvestres, demonstrando eficácia em promover a recuperação e bem-estar desses pacientes. A magnetoterapia tem sido amplamente utilizada devido aos seus efeitos bioestimuladores, que incluem a modificação do metabolismo celular, vasodilatação em áreas específicas e alívio da dor por atuação nas fibras nervosas. Em animais silvestres, tem sido aplicada no auxílio à cicatrização de feridas e no tratamento pós-operatório de fraturas. A ozonioterapia se destaca como uma terapia eficaz devido às suas propriedades germicidas, que atuam na oxidação de membranas celulares e componentes citoplasmáticos. Em animais silvestres, é utilizado para melhorar a circulação e oxigenação, fortalecer as respostas imunológicas, proporcionar analgesia e promover a recuperação de tecidos danificados. A aplicação de ozônio tem mostrado resultados positivos, especialmente no tratamento de feridas cutâneas e em regeneração tecidual. A cinesioterapia envolve técnicas de movimentação passiva e ativa, tem sido fundamental na reabilitação de animais silvestres, focando na flexão, extensão e fortalecimento muscular para recuperar membros afetados. Essa terapia é essencial para promover a recuperação funcional e neuromuscular, permitindo a recuperação de habilidades motoras e melhorando a qualidade de vida após lesões ou cirurgias. O ultrassom terapêutico tem sido empregado com sucesso nessa área, facilitando o relaxamento muscular, reduzindo edemas e seromas, promovendo vasodilatação e aliviando espasmos musculares, além de proporcionar analgesia, melhora a permeabilidade celular e estimula a síntese de proteínas, acelerando a cicatrização e recuperação dos tecidos afetados. Outras terapias, como a hipertermoterapia, crioterapia, laserterapia, acupuntura e quiropraxia, têm sido amplamente aplicadas na reabilitação de animais silvestres, proporcionando alívio da dor, redução de inflamações, melhora da circulação, relaxamento muscular e estímulo à regeneração tecidual.

Conclusão: a aplicação dessas terapias fisioterapêuticas na reabilitação de animais silvestres tem sido fundamental para acelerar a recuperação, promover o bem-estar animal e facilitar o manejo desses pacientes. A contínua pesquisa e utilização dessas terapias são essenciais para aprimorar os protocolos de reabilitação e garantir a saúde e qualidade de vida das espécies silvestres de forma eficaz e sustentável.

¹ UNICENTRO, Muller.clara113@gmail.com

² UNICENTRO, anaflaviaribasferreira@gmail.com

³ UNICENTRO, ferroklosterluiz@gmail.com

